

## VOTO DE PESAR

Emanuel Jorge Botelho considera que Gil Inácio do Couto era “um homem humilde, corajoso, sábio, autêntico, incansável”.

Foi, aliás, por sugestão do poeta que o livreiro recebeu merecida homenagem, ainda em vida, a 23 de abril, Dia Mundial do Livro, no salão nobre dos Paços do Concelho da sua cidade de Ponta Delgada, com a entrega do Diploma de Reconhecimento Municipal, que já então não conseguiu presenciar por razões de saúde.

Faleceu a 5 de dezembro, com a mesma descrição com que viveu. Mas deixa o legado da primeira grande livraria da cidade de Ponta Delgada e da ilha de São Miguel.

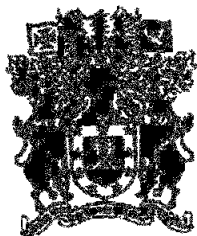
A “Livraria Gil”, fundada em 1977 na Rua Tavares de Resende, a meio caminho entre o jornal Diário dos Açores e o Liceu Antero de Quental, marcou uma época, abriu uma porta, serviu uma causa.

O seu fundador e mentor, por quase quatro décadas consecutivas, prestou relevantes serviços à promoção local da literatura açoriana, como palco de livros, viveiro de leitores, laboratório de livreiros.

O “Senhor Gil” preenche hoje e para sempre o imaginário coletivo de sucessivas gerações micaelenses como o mais antigo livreiro, que encomendou um livro escolar e recomendou uma obra essencial.

Se um bom livro é um amigo, um ótimo livreiro é um familiar.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do livreiro Gil de Sousa Inácio do Couto.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de dezembro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and a long horizontal stroke.

Ana Luísa Pereira Luís